

## INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/2023/PPGEN

Aprova a alteração das normas do exame de qualificação e defesa de dissertação, a estrutura, formato e depósito da dissertação do Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PPGEN) da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

**Considerando** a necessidade de atualizar a Instrução Normativa nº 01/2016/PPGEN que regulamenta o exame de qualificação e dissertação no PPGEN/UFS.

**Considerando** a Resolução nº 04/2021/CONEPE que estabelece as normas acadêmicas da pós-graduação *stricto sensu* na UFS e dá outras providências.

**Considerando** a Resolução nº 16/2023/CONEPE que aprova alterações nas Normas de Depósito Obrigatório nas bibliotecas da produção bibliográfica da Comunidade Científica Institucional na Universidade Federal de Sergipe.

**Considerando** a Instrução Normativa nº 01/2023/CONEPE que estabelece procedimentos para o recebimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Graduação e Pós-graduação da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Termo de Autorização, apenas em formato digital e por e-mail.

**Considerando** a Resolução nº 30/2022/CONEPE que aprova alterações no Regimento Interno do PPGEN/UFS.

**Considerando** a Resolução nº 16/2023/CONEPE que aprova alterações nas Normas de Depósito Obrigatório nas bibliotecas da produção bibliográfica da Comunidade Científica Institucional na Universidade Federal de Sergipe.

### RESOLVE:

### CAPÍTULO I

### DO EXAME DE QUALIFICAÇÃO

Art. 1º Para a realização do exame de qualificação, o(a) discente deverá ter cumprido todos créditos e os requisitos das normas do programa.

§ 1º O exame de qualificação consiste em uma apresentação teórica perante uma banca examinadora à qual o(a) discente é submetido(a), com o objetivo de avaliar a pesquisa em desenvolvimento, com duração mínima de 30 (trinta) minutos e máxima de 50 (cinquenta) minutos.

§ 2º Os membros da banca examinadora disporão de 30 (trinta) minutos para arguição e o(a) discente terá o mesmo tempo para responder aos questionamentos da banca.

§ 3º A banca examinadora será constituída por três professores titulares e dois suplentes, estes participarão na ausência de um dos titulares, sendo um deles, o(a) orientador(a) ou o(a) coorientador(a) (em caso de impedimento do orientador) na qualidade de presidente, com direito a voto.

§ 4º A banca examinadora será definida pelo colegiado do PPGEN levando-se em consideração uma lista de quatro nomes, apresentada pelo orientador, dentre os quais, dois membros serão escolhidos como titulares e os demais serão considerados suplentes.

§ 5º O exame de qualificação deverá ser realizado até 22 (vinte e dois) meses após o ingresso do discente no curso de mestrado e poderá ser repetido uma vez, em caso de não aprovação, dentro de um período de um mês a contar da data de realização do primeiro exame.

§ 6º O discente deverá enviar a versão provisória da dissertação via eletrônica para o e-mail dos membros da comissão examinadora, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias da data do exame de qualificação.

§ 7º O cadastro da banca de qualificação no SIGAA deverá ocorrer pelo orientador com antecedência mínima de sete dias.

## CAPÍTULO II

### DA DEFESA DA DISSERTAÇÃO

Art. 2º Para realização do exame de defesa de dissertação, o(a) discente deverá ter aprovação no exame de qualificação e ter cumprido todos os demais requisitos das normas do programa. O período mínimo entre o exame de qualificação e a defesa da dissertação deve ser de 30 dias.

§ 1º O exame de defesa de dissertação consiste de uma apresentação teórica perante uma banca examinadora à qual o(a) discente é submetido(a), com o objetivo de avaliar o resultado final da pesquisa desenvolvida, com duração mínima de 30 (trinta) minutos e máxima de 50 (cinquenta) minutos.

§ 2º Os membros da banca examinadora disporão de 30 (trinta) minutos para arguição e o(a) discente terá o mesmo tempo para responder os questionamentos da banca.

§ 3º A comissão examinadora será constituída por três professores titulares e dois suplentes, os quais participarão da banca na ausência de um dos titulares, sendo um deles, o(a) orientador(a) ou o(a) coorientador(a) (em caso de impedimento do orientador) na qualidade de presidente, com direito a voto.

§ 4º a banca examinadora será definida pelo colegiado do PPGEN levando-se em consideração uma lista de quatro nomes, apresentada pelo orientador, sendo dois professores internos ao programa e dois externos ao programa ou à UFS. Dos quatro nomes, dois membros, preferencialmente um professor do programa e um externo ao programa ou à UFS, serão escolhidos como titulares e os demais serão considerados suplentes;

§ 5º O exame de defesa deverá ser realizado até 24 (vinte e quatro) meses após o ingresso do discente no curso de mestrado.

§ 6º A versão provisória da dissertação deverá ser enviada por via eletrônica para o e-mail do PPGEN, com antecedência mínima de 15 dias da data da defesa.

§ 7º O cadastro da banca de defesa no SIGAA deverá ocorrer pelo orientador com antecedência mínima de sete dias.

Art. 5º O pedido de defesa deverá ser enviado pelo orientador para o e-mail do PPGEN anexados os seguintes documentos:

- I. requerimento em formulário padrão;
- II. comprovação de submissão ou aceite do artigo em periódico com *Qualis* igual ou superior a A4 na área da Enfermagem.

Art. 6º A dissertação de mestrado deverá ser apresentada de acordo com a estrutura padronizada no Apêndice I desta Instrução Normativa (Elaboração de Dissertações: manual prático de normas e estrutura) e de acordo com as NBRs da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT), no formato **monográfico convencional**: elementos pré-textuais, introdução, objetivos, revisão da literatura, método, resultados, discussão, conclusão, referências e elementos pós-textuais, podendo o (s) artigo(s) oriundo(s) da pesquisa virem na forma de apêndice.

Parágrafo único: Após a aprovação no exame de defesa de dissertação, a versão final deverá ser entregue em **formato monográfico convencional** sem o(s) artigo(s) oriundo(s) da pesquisa em apêndice.

Art. 7º Após a defesa e arguição, os membros da banca decidirão, em reunião privada, sobre a aprovação ou reprovação do discente, por meio de consenso, redigindo-se na ocasião uma ata com a assinatura dos membros da comissão examinadora e do mestrando.

Após a conclusão da banca examinadora, é direito do discente receber: I. parecer de cada examinador, contendo sua análise e indicações de correções, e, II. uma ata assinada pelos membros da banca examinadora, na qual deve ser informado o resultado final da banca.

Art. 8º No caso de aprovação da defesa, o(a) discente terá o prazo de até seis meses para entregar na secretaria do programa a versão final da dissertação com as correções indicadas pelos examinadores e com uma declaração do(a) docente orientador(a) atestando a revisão.

Art. 9º Para solicitar o diploma, o discente deverá entregar à secretaria do PPGEN a) 1 (um) arquivo eletrônico compatível com o formato PDF ou equivalente da versão final da dissertação ( Art. 6º, parágrafo único ), e, b) termo de autorização do autor para publicação em meio digital/eletrônico (conforme Anexo II, citado no artigo 3º da Resolução nº 16/2023/CONEPE). No ato da entrega (depósito) será exigido parecer do orientador, com ciência e concordância da versão final ( ver formulário página 61, desta IN).

### CAPÍTULO III

#### DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10 Os casos omissos serão apreciados pelo Colegiado do PPGEN, respeitando-se as normativas em vigor da POSGRAP/UFS e da CAPES.

Art. 11 Estas normas entrarão em vigor após sua aprovação pelo Colegiado do PPGEN e revoga disposições em contrário.

Cidade Universitária "Prof. José Aloísio de Campos", 16 de junho de 2023.

Documento assinado digitalmente  
 FERNANDA GOMES DE MAGALHAES SOARE  
Data: 16/06/2023 17:25:16-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Fernanda Gomes de Magalhães Soares Pinheiro  
Professora Adjunta - Matrícula SIAPE 1506112  
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem PPGEN/UFS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM



*Apêndices*



**PPGEN**  
Programa de Pós-graduação em Enfermagem



# ELABORAÇÃO DE DISSERTAÇÕES:

MANUAL PRÁTICO DE  
NORMAS E ESTRUTURA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**  
**MESTRADO EM ENFERMAGEM**

**Elaboração de dissertações: manual prático de normas e estrutura**

**Presidente:** Prof. Dr. Damião da Conceição Araújo

**Revisão:**

Prof. Dr. Caíque Jordan Nunes Ribeiro

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fernanda Gomes da Magalhães Soares Pinheiro

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Katty Anny Amador de Lucena Medeiros

**Versão** 01/2023.

# SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2 INSTRUÇÕES GERAIS .....</b>	<b>6</b>
2.1 Redação .....	6
2.2 Formatação .....	6
2.3 Numeração progressiva das seções .....	7
2.3.1 Seções e subseções .....	7
2.3.2 Alíneas e subalíneas .....	8
2.4 Siglas.....	9
2.5 Equações e fórmulas.....	10
2.6 Ilustrações .....	11
2.7 Tabelas.....	12
<b>3 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO .....</b>	<b>15</b>
3.1 Parte externa.....	17
3.1.1 Capa e lombada .....	17
3.2 Parte interna: elementos pré-textuais.....	20
3.2.1 Folha de rosto .....	20
3.2.2 Ficha catalográfica e errata .....	22
3.2.3 Folha de aprovação.....	22
3.2.4 Dedicatória .....	24
3.2.5 Agradecimentos .....	25
3.2.6 Epígrafe.....	25
3.2.7 Resumo na língua vernácula e estrangeira .....	26
3.2.8 Listas .....	29
3.2.9 Sumário.....	34
3.3 Parte interna: elementos textuais .....	34
3.3.1 Introdução .....	34
3.3.2 Desenvolvimento .....	34
3.3.3 Conclusão .....	35
3.4 Elementos pós-textuais .....	35
3.4.1 Referências .....	35
3.4.2 Glossário .....	37

3.4.3 Apêndices.....	38
3.4.4 Anexos .....	39
<b>4 CITAÇÕES.....</b>	<b>40</b>
4.1 Citação direta .....	40
4.2 Citação indireta .....	41
4.3 Citação de citação.....	41
4.4 Destaques e supressões no texto .....	42
4.5 Notas de rodapé.....	43
<b>5 APRESENTAÇÃO DE AUTORES NO TEXTO.....</b>	<b>45</b>
5.1 Sistema autor-data .....	45
5.2 Sistema numérico.....	49
<b>6 MODELOS DE REFERÊNCIAS.....</b>	<b>50</b>
6.1 Monografias.....	50
6.2 Publicações em periódicos.....	51
6.3 Patentes .....	52
6.4 Documentos jurídicos .....	52
6.5 Materiais especiais.....	53
6.6 Documentos disponíveis somente em suporte eletrônico .....	54
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>55</b>

# 1 APRESENTAÇÃO



A produção de uma dissertação requer do estudante dedicação e aprofundamento científico. A universidade representa para a sociedade uma instituição que produz e divulga resultados que contribuem para melhorar a saúde e a qualidade de vida dos indivíduos, família e comunidade em diversos cenários. A publicação da dissertação em repositório é uma das formas de divulgação científica.

A Resolução nº 16/2023/CONEPE aprova alterações nas Normas de Depósito Obrigatório nas bibliotecas da produção bibliográfica da Comunidade Científica Institucional na Universidade Federal de Sergipe. A Instrução Normativa nº 01/2023/CONEPE estabelece procedimentos para o recebimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Graduação e Pós-graduação da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Termo de Autorização, apenas em formato digital e por e-mail. A Resolução nº 30/2022/CONEPE regulamenta a produção da dissertação e artigo científico como atividade obrigatória pelo estudante do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFS (PPGEN/UFS). Desta forma, são necessárias padronização e organização do material depositado. Afinal, será disponibilizado para consulta, leitura e pesquisa pela comunidade.

O conteúdo deste manual apresenta as normas de orientação para os estudantes e docentes quanto à organização formal e estrutural da dissertação do PPGEN/UFS. A elaboração do manual tem como referência as Normas Brasileiras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

## 2 INSTRUÇÕES GERAIS

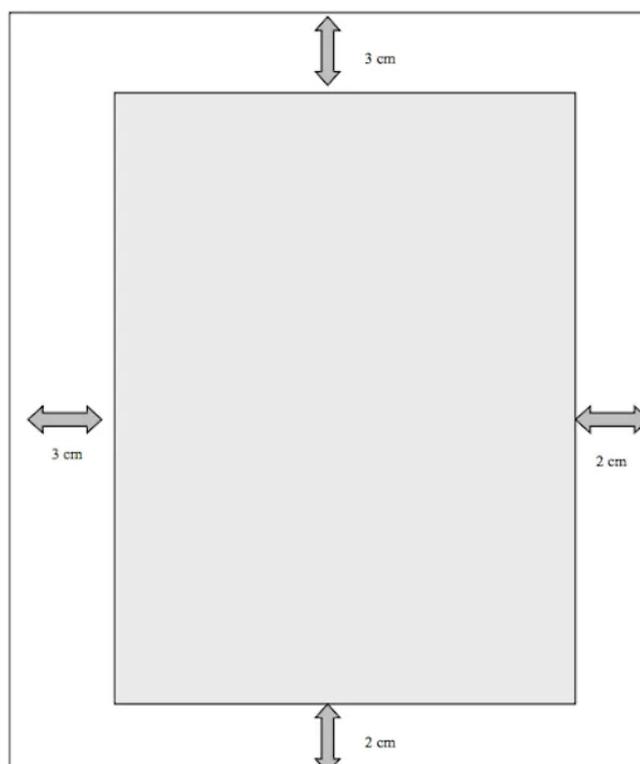


### 2.1 Redação

A redação da dissertação deve ser com linguagem objetiva, clara, concisa e de natureza científica. Utilize um estilo sóbrio e preciso para que o leitor consiga entender o raciocínio e as ideias de uma forma direta. Evite frases introdutórias, prolixidade, repetições, neologismos, adjetivos, generalizações e descrições supérfluas. Procure escrever os textos na terceira pessoa, ou seja, ao invés de utilizar “meu estudo”, “minha pesquisa”, “minhas análises”, utilize “este estudo”, “esta pesquisa”, “estas análises”. Escreva também na voz ativa, ao invés de voz passiva, pois a leitura torna-se de mais fácil compreensão. Use as terminologias corretas, tempo de verbo adequado e vocabulário técnico padronizado.

### 2.2 Formatação

- Os textos devem ser apresentados em papel branco, sem sombreamento, formato A4 (21 cm x 29,7 cm), orientação retrato, coluna única e margens de 3,0 cm para a superior e a esquerda e de 2,0 cm para a inferior e direita, digitados na cor preta. Outras cores são permitidas para as ilustrações;



- Fonte do texto em “Arial” ou “Times New Roman”, tamanho 12 para o texto e tamanho menor (fonte 10) para citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, ficha catalográfica, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas. No caso de citações de mais de três linhas, deve-se observar o recuo de 4 cm da margem esquerda;
- Todo parágrafo do texto deve possuir deslocamento de 1,25 cm e possuir padronização do tamanho em relação aos outros. O texto deve ser digitado em espaço 1,5 cm, exceto: citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, ficha catalográfica, que devem ser digitados em espaço simples. O espaçamento antes e depois deve possuir 0 pt entre os parágrafos. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco;
- Recomenda-se utilizar a ferramenta de “mostrar marcas de parágrafo e outros símbolos de formatação ocultos” para controlar os espaços entre as seções e textos. Deve ser utilizado espaço de um parágrafo;
- Todas as folhas, a partir da capa, devem ser contadas sequencialmente. As folhas pré-textuais, embora contadas, não são numeradas. A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual (Introdução), em algarismos arábicos no canto superior direito da folha. Havendo apêndice(s) e anexo(s), as folhas devem ser numeradas de maneira contínua e a paginação deve dar seguimento à do texto principal.

## **2.3 Numeração progressiva das seções**

### **2.3.1 Seções e subseções**

Os títulos das seções primárias devem ser destacados tipograficamente de forma hierárquica. Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária. Deve ser utilizado algarismo arábico, alinhado à esquerda. O mesmo destaque utilizado no texto deverá ser repetido no Sumário. O texto deve iniciar em outra linha e todas as seções devem conter um texto relacionado.

Os títulos, sem indicativo numérico: errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) devem ser

centralizados e não numerados. Devem ter o mesmo destaque tipográfico das seções primárias. Os elementos sem título e sem indicativo numérico (dedicatória(s), epígrafe(s), folha de aprovação entre outros) devem, também, ser apresentados em folhas distintas.

Quadro 1 – Orientações para as seções e subseções

<b>SEÇÃO</b>	<b>INDICATIVO</b>	<b>TIPO</b>	<b>FORMATAÇÃO</b>
Primária	1	Título	Letras maiúscula e em negrito
Secundária	1.1	Subtítulo	Letras maiúsculas sem negrito ou letras minúsculas (exceto a primeira) com negrito
Terciária	1.1.1	Subtítulo	Letras minúsculas (exceto a primeira) sem negrito ou sem negrito e sublinhado
Quaternária	1.1.1.1	Subtítulo	Letras minúsculas sem destaque
Quinária	1.1.1.1.1	Subtítulo	Letras minúsculas sem destaque

Fonte: ABNT (2012)

### 2.3.2 Alíneas e subalíneas

Os diversos assuntos que não possuam título próprio dentro de uma mesma seção, devem ser subdivididos em alíneas:

- a) o texto que antecede as alíneas termina em dois pontos; as alíneas devem ser indicadas alfabeticamente, em letra minúscula, seguida de parêntese;
- b) as letras indicativas das alíneas devem apresentar recuo em relação à margem esquerda;
- c) o texto das alíneas deve começar por letra minúscula e terminar em ponto-e-vírgula, exceto a última alínea que termina em ponto final;
- d) o texto das alíneas deve terminar em dois pontos, se houver subalínea;
- e) a segunda e as seguintes linhas do texto das alíneas começam sob a primeira letra do texto da própria alínea.

**Nota:** esta sequência de a a e são exemplos de alíneas.

As subalíneas devem seguir as seguintes recomendações:

- a) as subalíneas devem começar por travessão seguido de espaço;
- b) as subalíneas devem apresentar recuo em relação à alínea;

- c) o texto da subalínea deve começar por letra minúscula e terminar em ponto-e-vírgula. A última subalínea deve terminar em ponto final, se não houver alínea subsequente;
- d) a segunda e as seguintes linhas do texto da subalínea começam sob a primeira letrado texto da própria subalínea.

**Exemplo:**

- a) O modelo bifocal da prática clínica de enfermagem é composto por:
  - diagnósticos de enfermagem;
  - complicações potenciais ou problemas colaborativos.

## **2.4 Siglas**

As siglas são uma forma de abreviar as palavras. Em geral, elas são compostas pelas letras iniciais do nome de empresas e organizações, estados, países, entre outros. As siglas devem ser utilizadas sempre após a expressão a que elas se referem. Para introduzir a sigla de utilizar parênteses. No primeiro uso, o termo deve ser escrito por completo seguido da sigla. Após isso, pode-se utilizar somente a sigla.

**Exemplo:**

[...] O Sistema Único de Saúde (SUS) representa um importante modelo de assistência à saúde no Brasil [...] (Primeira menção no texto).

[...] A comunidade acadêmica, científica e a sociedade precisa defender o SUS e lutar por políticas governamentais [...] (Segunda menção no texto).

Não se usa ponto para separar as letras das siglas: Sistema Único de Saúde – SUS e não C.E.F. O plural das siglas é feito por meio do acréscimo de um “s” minúsculo, sem o uso de apóstrofo: Tribunais Regionais do Trabalho (TRTs), Propostas de Emenda à Constituição (PECs), Polícias Militares (PMs). O gênero das siglas será o da primeira palavra da expressão estendida:

**Exemplo:**

- A ONU lançou uma nova diretriz para tratamento da tuberculose.
- O COREN é o órgão regulador.

A grafia das siglas depende de dois fatores principais: o número de letras e se ela é ou não pronunciável:

- a) siglas com até 3 letras: quando a sigla é composta por até três letras, ela deve ser grafada inteiramente com letras maiúsculas, independentemente de ser pronunciável ou não. Exemplo: Organização das Nações Unidas (ONU), Partido dos Trabalhadores (PT);
- b) siglas com mais de 3 letras que são pronunciáveis: quando a sigla tem mais de três letras e é pronunciável, a primeira letra maiúscula e a restante minúscula. Exemplo: Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), Centro de Referência em Assistência Social (Cras);
- c) siglas com mais de 3 letras que não são pronunciáveis: se a sigla tiver mais de três letras, mas não for pronunciável, ela deve ser escrita somente em letras maiúsculas. Exemplo: Universidade Federal de Sergipe (UFS), Conselho Nacional de Saúde (CNS).

## 2.5 Equações e fórmulas

As equações e fórmulas aparecem destacadas no texto para facilitar a leitura. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Quando destacadas do parágrafo, são centralizadas e, se necessário, deve-se numerá-las. Quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão. Recomendamos digitar as equações e fórmulas. Em caso de figuras atentar para a resolução, fonte e formatação.

### Exemplo:

$$X^2 + Y^2 = Z^2 \tag{1}$$

$$(X^2 + Y^2)/5 = n \tag{2}$$

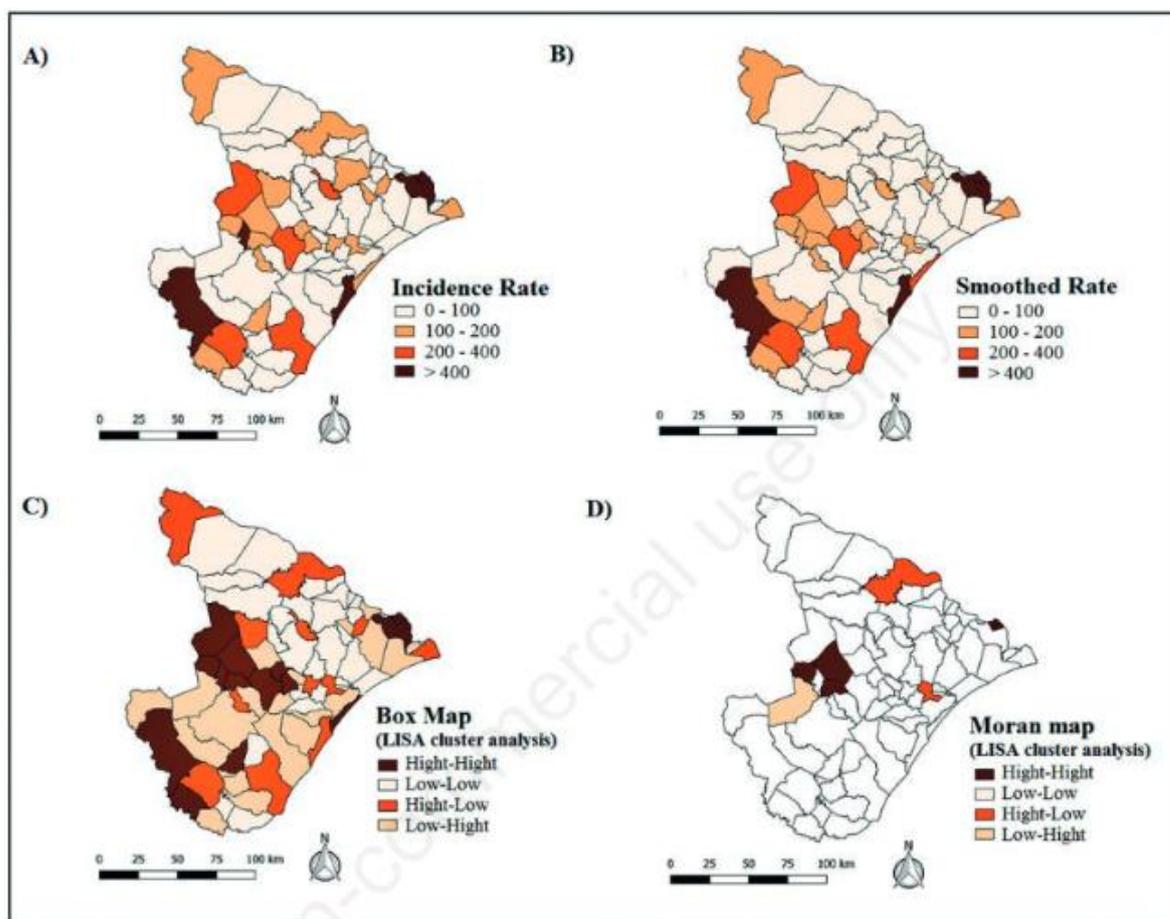
## 2.6 Ilustrações

As ilustrações compreendem desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros. As principais regras são:

- a) a figura deve possuir boa resolução e está disposta de forma organizada no texto. O tamanho deve ser suficiente para visualização;
- b) adicione a imagem bem próxima ao texto a qual se refere;
- c) na parte superior, indicar o tipo de ilustração ou imagem e sua numeração acompanhada do título após o hífen. Não utilizar ponto final;
- d) se tiver muitas ilustrações de um determinado tipo (gráficos, fotografias, fluxogramas, mapas, fórmulas, diagramas, organogramas e outros), uma lista específica deve ser elaborada;
- e) sempre referenciar as fontes, mesmo que seja de própria autoria;
- f) a legenda deve ficar abaixo da figura e conter todas as informações necessárias. O autor pode utilizar programas que elaborem figuras e legendas. No entanto, deve se atentar as normas específicas de idioma, tamanho e fonte deste manual;
- g) a lista só é obrigatória a partir de 10 itens.

## Exemplo:

Figura 1 – Análise espacial da incidência de dengue no período de 2000 a 2018 no estado de Sergipe, Brasil



Fonte: ARAÚJO *et al.* (2020)

Legenda: (A) Distribuição da incidência bruta. (B) Método de suavização bayesiana da incidência. (C) Análise espacial de Moran com os aglomerados espaciais de maior risco. (D) Significância da análise espacial por quadrante ( $p < 0,005$ ).

## 2.7 Tabelas

A tabela é uma forma não discursiva de apresentar informações das quais o dado numérico se destaca como informação central. A construção de tabelas deve levar em consideração os critérios estabelecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE):

- toda tabela deve ter significado próprio, dispensando consultas ao texto e estar o mais próximo possível do trecho a que se refere;
- o título deve ser precedido pela palavra Tabela (apenas com a inicial T maiúscula), seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos e um hífen;

- c) as tabelas podem ser numeradas consecutivamente por capítulo ou no documento como um todo. Quando a numeração for feita por capítulo, o número de ordem deve ser precedido do número do capítulo e um ponto;

**Exemplos:**

Tabela 1 – Modelo de regressão logística múltipla

Tabela 2 – Análise do perfil clínico dos pacientes com esclerose múltipla

(Tabelas do capítulo 3)

Tabela 3.1 – Modelo dos determinantes sociais da saúde da ONU

Tabela 3.2 – Repercussões das políticas de saúde e sociais no Brasil

Tabela 3.3 – Relações entre os modelos de saúde

- d) a tabela deve ser colocada preferencialmente em posição vertical, facilitando a leitura dos dados. Caso não haja espaço suficiente, deve ser colocada em posição horizontal com o título voltado para a margem esquerda da folha;
- e) quando houver necessidade, a tabela pode continuar na folha seguinte. Nesse caso, o final da primeira folha não será delimitado por traço horizontal na parte inferior e o cabeçalho será repetido na folha seguinte. As folhas terão as seguintes indicações: “continua” na primeira folha; “continuação” nas demais folhas, e “conclusão” na última folha;
- f) as colunas não devem ser delimitadas por traços verticais e os traços horizontais superiores e inferiores ao cabeçalho devem ser mais fortes;
- g) as fontes consultadas para a construção da tabela e outras notas devem ser colocadas após o traço inferior;

As seguintes recomendações são baseadas nas diretrizes dos principais métodos de estudos e apresentação de resultados:

- a) deve ser utilizado tabela editável do word e que seja estruturada conforme as normas deste manual;
- b) o título deve possuir o local e ano de referência dos dados;
- c) a organização dos dados fica a critério dos autores;
- d) não utilizar tabelas com margens que ultrapassem as bordas do texto principal;
- e) não utilizar ilustrações (prints, por exemplo) para inserção das tabelas no texto;

- f) não utilizar cores;
- g) em caso de tabelas de estudos de revisão (sistemática e escopo por exemplo) que apresentam a caracterização dos estudos selecionados, os autores podem utilizar a edição de layout e colocar página em paisagem. Essa edição é válida apenas para o início e fim da tabela.

**Modelo:**

Tabela 1 – Perfil dos pacientes com o diagnóstico de enfermagem de confusão aguda da Unidade de Terapia Intensiva. Sergipe, Brasil, 2023

Variável/Categoria	n	%	p-valor
Gênero			0,080
Masculino	20	25,0	
Feminino	40	75,0	
Estado civil			0,002
Solteiro	40	75,0	
Casado	20	25,0	
Total	80	100,0	

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

### 3 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO

A estrutura de trabalhos acadêmicos é composta da parte externa e parte interna. A parte externa possui a capa e lombada enquanto a parte interna está subdividida em três partes: elementos pré-texto, texto e pós-texto (ABNT, 2011):

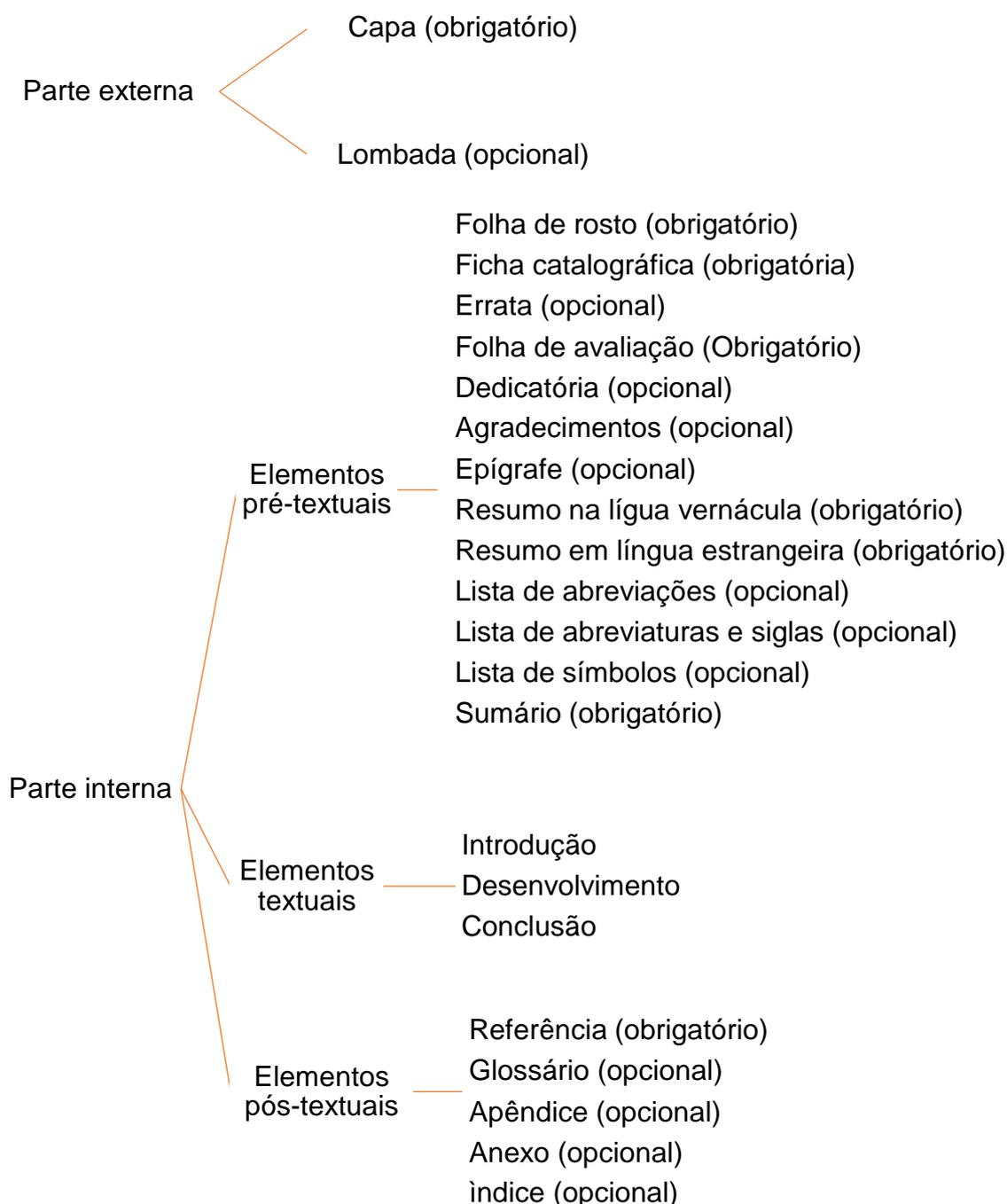
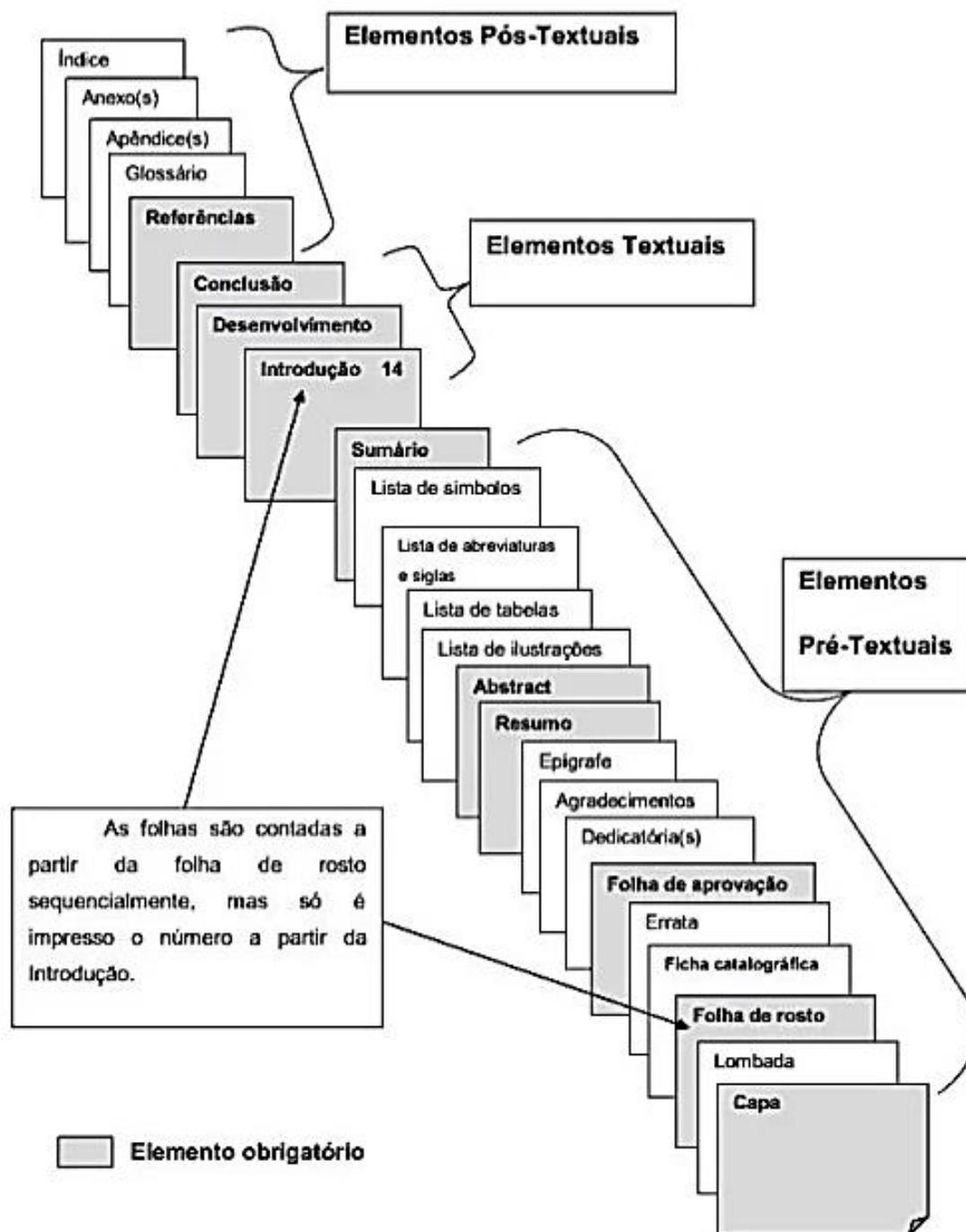


Figura 1 – Estrutura da dissertação



Fonte: ABNT (2011)

### 3.1 Parte externa

#### 3.1.1 Capa e lombada

A capa é a parte externa do trabalho sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação. As informações são transcritas na seguinte ordem:

- a) nome da instituição, maiúsculo, sem negrito;
- b) nome completo do autor sem abreviações, maiúsculo, sem negrito;
- c) título em maiúsculo e negrito. Se o título tiver mais de uma linha, deve ser transcrito em espaçamento simples, sempre centralizado, sem divisão silábica de palavras;
- d) subtítulo, quando houver, também transcrito em maiúsculo, sem negrito, a um espaço duplo abaixo do título, separado deste por dois pontos;
- e) local, é a cidade sede do programa em que o trabalho é apresentado, digitado na penúltima linha (centrado), sem negrito.;
- f) ano de depósito em algarismos arábicos, sem pontuação ou espaçamento, sem negrito;
- g) utilizar 6 ou 8 espaços simples (*enter*, marcas de parágrafos) entre o nome das instituições, nome do autor, título, local e ano.

A lombada é onde as informações são impressas na seguinte ordem:

- a) nome completo do autor, abreviando-se o(s) prenome(s) quando necessário, impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada;
- b) título: impresso da mesma forma que o nome do autor, quando necessário abreviado pelas cinco primeiras palavras significativas seguidas de reticências;
- c) elementos alfanuméricos de identificação (por exemplo, v. 2).

**Modelo de capa:**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM  
MESTRADO EM ENFERMAGEM**

**CALLISTA ROY**

**VALIDAÇÃO CLÍNICA DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM DE RISCO DE  
QUEDAS PARA POPULAÇÃO IDOSA**

**SÃO CRISTÓVAO  
2023**

### 3.2 Modelo de lombada:

CALLISTA ROY
VALIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM DE RISCO DE QUEDAS...
PPGEN São Cristóvão 2023



Reservado para etiqueta de localização.

## 3.2 Parte interna: elementos pré-textuais

### 3.2.1 Folha de rosto

A folha de rosto contém as informações essenciais à identificação do trabalho. Deve apresentar as seguintes informações:

- a) nome completo do autor sem abreviações, maiúsculo, sem negrito;
- b) título em maiúsculo e negrito, localizado a 24 espaços simples (*enter*, marcas de parágrafos). Se o título tiver mais de uma linha, deve ser transcrito em espaçamento simples, sempre centralizado, sem divisão silábica de palavras;
- c) subtítulo, quando houver, também transcrito em maiúsculo, sem negrito, a um espaço duplo abaixo do título, separado deste por dois pontos;
- d) os dados referentes à natureza do trabalho, que são digitados após quatro espaços simples; deve ser incluído o nome do orientador e do coorientador (se for o caso), bem como a linha de pesquisa e área de concentração do programa. Utilizar recuo a 8cm a esquerda, espaço simples;
- e) local, é a cidade sede do programa em que o trabalho é apresentado, digitado na penúltima linha (centrado), sem negrito;
- f) ano de depósito em algarismos arábicos, sem pontuação ou espaçamento, sem negrito.

**Modelo:**

CALLISTA ROY

**VALIDAÇÃO CLÍNICA DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM DE RISCO DE  
QUEDAS PARA POPULAÇÃO IDOSA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe como requisito para obtenção do título de Mestre em Enfermagem.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Wanda Horta

Coorientada: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dorothea Orem

Linha de pesquisa: Modelos teóricos

Área de Concentração: Enfermagem de reabilitação

SÃO CRISTÓVAO  
2023

### 3.2.2 Ficha catalográfica e errata

A ficha catalográfica é o conjunto de elementos de descrição técnica do documento, a ser solicitada e elaborada pela biblioteca da universidade. Para a confecção da ficha catalográfica o estudante deve consultar sua biblioteca de origem e seguir todas as diretrizes.

A errata consiste em uma lista de erros da obra, precedidos pelas folhas e linhas onde eles ocorrem e seguidos pelas correções correspondentes. Deve ser inserida logo após a folha de rosto e conter a referência do trabalho para facilitar sua identificação.

#### **Modelo:**

<b>ERRATA</b>			
<b>ROY, C. Validação clínica do diagnóstico de enfermagem de risco de quedas na população idosa. 2023. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Sergipe, Sergipe, 2023.</b>			
<b>Página</b>	<b>Linha</b>	<b>Onde se lê</b>	<b>Leia-se</b>
14	8	Enfermagem reabilitadora	Enfermagem de reabilitação

### 3.2.3 Folha de aprovação

A folha de aprovação contém os elementos essenciais à aprovação do trabalho. Os campos da data da aprovação e assinaturas da banca examinadora devem ser preenchidos no momento da defesa. A ata de aprovação emitida pelo programa deve substituir a folha de aprovação no formato final da dissertação a ser disponibilizada para a emissão do diploma. Deve conter:

- a) nome completo do autor;
- b) título: em letras minúsculas, com exceção da primeira letra, nomes próprios e/ou científicos;

- c) subtítulo, se houver, deve ser precedido de dois pontos;
- d) natureza: tipo do trabalho (dissertação) e objetivo grau pretendido e outros);
- e) nome da instituição a que é submetido; linha de pesquisa e área de concentração;
- f) data de avaliação ou aprovação;
- g) nome, titulação e instituição dos componentes da banca examinadora.

**Modelo:**

CALLISTA ROY

**VALIDAÇÃO CLÍNICA DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM DE RISCO DE  
QUEDAS PARA POPULAÇÃO IDOSA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe como requisito para obtenção do título de Mestre em Enfermagem.

Linha de pesquisa: Modelos teóricos

Área de Concentração: Enfermagem de reabilitação

Aprovada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Banca examinadora:

\_\_\_\_\_  
Wanda Horta – Doutora em Enfermagem – UFS

\_\_\_\_\_  
Dorothea Orem – Doutora em Enfermagem – UFS

\_\_\_\_\_  
Imogene Kling – Doutora em Enfermagem – UFS

### 3.2.4 Dedicatória

Na dedicatória o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho para pessoas e/ou instituições. Pode ser feita em único parágrafo que deve aparecer ao final da margem, ou dividido em parágrafos. Não recebe título e deve ser iniciada abaixo do meio da folha com recuo de 8 cm da margem esquerda e o texto é digitado em tamanho 12, espaçamento 1,5 e justificado.

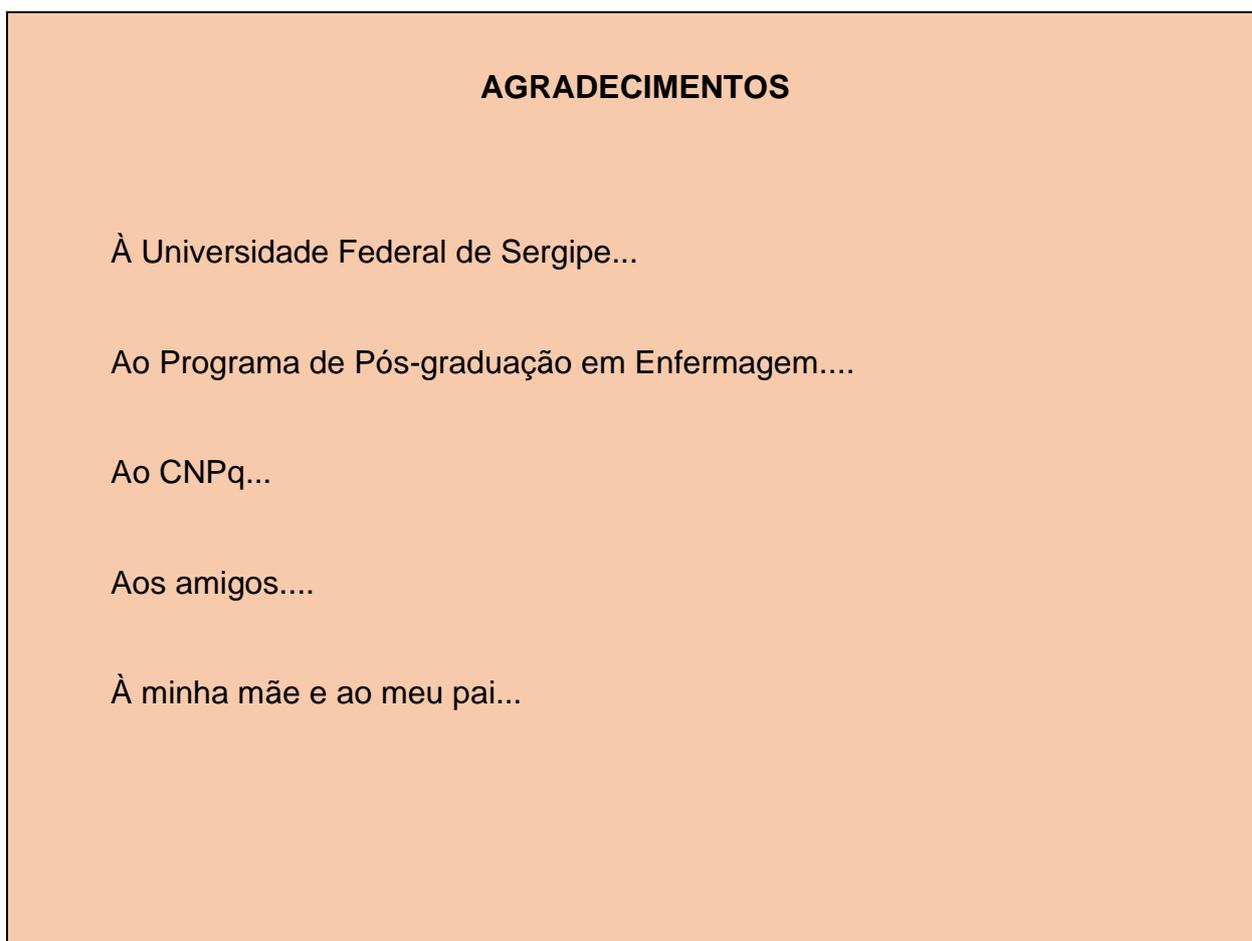
#### **Modelo:**

Aos profissionais de Enfermagem que foram essenciais durante a pandemia de Covid-19.

### 3.2.5 Agradecimentos

O autor agradece àqueles que contribuíram na elaboração do trabalho. Todo o texto deve ser digitado com 1,5 de entrelinhas, justificado, primeira linha de 1,25cm e espaço simples entre os parágrafos (*Enter* ou mostrar marcas de parágrafo).

#### **Modelo:**



### 3.2.6 Epígrafe

O autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria relacionada à matéria tratada no corpo do trabalho. Pode haver, também, epígrafes nas folhas de aberturas das seções primárias. Não recebe título e a digitação deve ser iniciada abaixo do meio da folha com recuo de 8 cm da margem esquerda e o texto é digitado em tamanho 12, espaçamento 1,5 e alinhamento justificado.

## Modelo:

Nunca deixe que lhe digam que não vale a pena acreditar nos sonhos que se tem. Ou que seus planos nunca vão dar certo. Ou que você nunca vai ser alguém.  
(RENATO RUSSO, 2000).

### 3.2.7 Resumo na língua vernácula e estrangeira

O resumo é a apresentação concisa dos pontos relevantes da dissertação. Deve ser elaborado na forma de resumo informativo de forma completa e detalhada estruturado da seguinte forma:

- a) a referência do trabalho deve constar no início da página do resumo, no mesmo idioma e no estilo ABNT;
- b) deve ter um único parágrafo, com verbo na voz ativa, na terceira pessoa do singular, com espaçamento simples entre as linhas do texto;







## Lista de tabelas

Elaborar de acordo com a ordem apresentada no texto. Pode ser utilizado o formato de referência automática no texto.

### **Modelo:**

<b>LISTA DE TABELAS</b>		
Tabela 1 -	Caracterização do perfil clínico dos pacientes atendidos na UTI	27
Tabela 2 -	Comparação dos modelos de regressão espacial global e local entre a incidência de dengue e determinantes sociais da saúde	56
Tabela 3 -	Escores da mensuração da dor	112
Tabela 4 -	Mortalidade proporcional entre menores de 1 ano por covid-19	119

## Lista de abreviaturas

Elaborar em ordem alfabética as abreviaturas utilizadas no texto. Não é necessário inserir a página que a sigla aparece pela primeira vez no texto

### **Modelo:**

<b>LISTA DE ABREVIATURAS</b>	
abr.	abril
anat.	anatomia
aprox.	aproximadamente
fig.	figura
obstet.	obstetrícia

## Lista de siglas

Elaborar em ordem alfabética as siglas utilizadas no texto. Não é necessário inserir a página que a sigla aparece pela primeira vez no texto.

### **Modelo:**

<b>LISTA DE SIGLAS</b>	
UTI	Unidade de Terapia Intensiva
DSS	Determinantes Sociais da Saúde
DENV	Vírus da Dengue
DM	Diabetes Mellitus

## Lista de símbolos

Elaborar em ordem alfabética os símbolos utilizados no texto. Não é necessário inserir a página que a sigla aparece pela primeira vez no texto.

### **Modelo:**

<b>LISTA DE SÍMBOLOS</b>	
°C	Graus Celsius
K	Graus Kelvin

### 3.2.9 Sumário

O sumário é consiste na enumeração das divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia que aparecem no mesmo, acompanhadas do respectivo número da folha ou página. Segue as orientações:

- a) as subdivisões das seções devem ser apresentadas como está sendo utilizado no texto;
- b) os elementos do pré-textuais não devem fazer parte do sumário;
- c) o sumário deve ser localizado como último elemento pré-textual;
- d) as páginas são numeradas a partir da Introdução, mas a página Sumário e os outros elementos pré-textuais não são numerados, mas são utilizados na contagem;
- e) recomenda-se utilizar a ferramenta de referências: sumário do word;
- f) recomenda-se não ultrapassar duas páginas.

**Nota:** o sumário deste manual pode ser utilizado como modelo.

## 3.3 Parte interna: elementos textuais

### 3.3.1 Introdução

Parte inicial do texto onde consta a delimitação do assunto tratado com base na literatura, problemas investigados, lacunas no conhecimento, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho. É nesta parte do texto que o autor justifica sua pesquisa, aborda a relevância e levanta o problema. Deve ser formulado uma pergunta, delimitado a uma dimensão viável, específico e claro. As hipóteses/pressupostos são respostas provisórias do problema a serem verificadas na investigação.

### 3.3.2 Desenvolvimento

Parte principal do texto que contém a exposição ordenada e detalhada do assunto. Não possui estrutura rígida, mas há os elementos essenciais que devem fazer parte do material, apresentados em capítulos/seções:

- a) **revisão da literatura:** o autor aborda o assunto referente ao tema de pesquisa. Deve ser dividido em subseções para organizar a apresentação;
- b) **objetivos:** descreve a finalidade do trabalho. Deve ser apresentado o objetivo geral e específico. No entanto, dependendo do tipo de pesquisa e interesse do pesquisador, o autor pode apresentar somente o objetivo geral. Todos os objetivos devem ser iniciados por verbo no infinitivo. Consultar a taxonomia de Bloom;
- c) **metodologia:** descreve de forma detalhada e ordenada o percurso da pesquisa para alcançar o objetivo. Recomenda-se que o texto siga uma lógica e possua clareza para garantir a reprodutibilidade por um outro pesquisador. Para cada tipo de pesquisa existe uma forma de apresentar o método. Desta forma, consulte o *Equator Network* para acessar os *guidelines* para todos os tipos de estudos: <https://www.equator-network.org/>;
- d) **resultados:** apresenta os dados coletados e que respondam aos objetivos propostos. Devem ser apresentados em forma de tabelas, gráficos e figuras. Dependendo do tipo de estudo e preferência do autor pode ser apresentado em subseções;
- e) **discussão:** analisa e interpreta os dados obtidos nos resultados. O autor apresenta a relação dos seus resultados com outros artigos.

### 3.3.3 Conclusão

Parte final do texto na qual se apresentam conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses. Na pesquisa qualitativa, recomenda-se acrescentar após o item Conclusão, as Considerações Finais.

## 3.4 Elementos pós-textuais

### 3.4.1 Referências

As referências devem ser organizadas em ordem alfabética, caso as citações no texto obedeçam ao sistema autor-data, ou conforme aparecem no texto, quando utilizado o sistema de chamada numérico. Indicar em nota de rodapé a norma utilizada para elaboração das referências. O alinhamento do texto deve ser à esquerda,

espaçamento simples, fonte times new roman ou arial, tamanho da fonte 12 e inserir um espaço de uma linha em branco em cada referência

**Nota:** recomenda-se consultar a NBR 6023:2018.

### **Modelo sistema autor-data:**

#### No texto:

O mapeamento cruzado é uma ferramenta útil para o desenvolvimento do raciocínio clínico e identificação de diagnósticos de enfermagem (MORAIS; NÓBREGA; CARVALHO, 2018). Na UTI o diagnóstico de resposta disfuncional do desmame ventilatório é frequente. O enfermeiro pode utilizar o indicador de desconforto respiratório, alterações na gasometria arterial e alterações no padrão respiratório para identificar o diagnóstico (CHIANCA *et al.*, 2012).

#### Nas referências:

CHIANCA, T. C. M. et al. Mapping nursing goals of an Intensive Care Unit to the Nursing Outcomes Classification. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 20, n. 5, p. 854–862, set. 2012.

MORAIS, S. C. R. V.; NÓBREGA, M. M. L.; CARVALHO, E. C. DE. Cross-mapping of results and Nursing Interventions: contribution to the practice. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 4, p. 1883–1890, jul. 2018.

### **Modelo sistema numérico:**

#### No texto:

O mapeamento cruzado é uma ferramenta útil para o desenvolvimento do raciocínio clínico e identificação de diagnósticos de enfermagem (1). Na UTI o diagnóstico de resposta disfuncional do desmame ventilatório é frequente. O enfermeiro pode utilizar o indicador de desconforto respiratório, alterações na gasometria arterial e alterações no padrão respiratório para identificar o diagnóstico (2).

Nas referências:

1 MORAIS, S. C. R. V.; NÓBREGA, M. M. L.; CARVALHO, E. C. Cross-mapping of results and Nursing Interventions: contribution to the practice. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 4, p. 1883–1890, jul. 2018.

2 CHIANCA, T. C. M. et al. Mapping nursing goals of an Intensive Care Unit to the Nursing Outcomes Classification. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 20, n. 5, p. 854–862, set. 2012.

### 3.4.2 Glossário

Utilizado quando o texto possui termos pouco conhecidos:

- a) apresentação segue o formato de um dicionário;
- b) tem finalidade de esclarecer os seus significados;
- c) o glossário é um título sem indicativo numérico, ou seja, não possui identificação numérica como as outras seções.

**Modelo:**

<b>GLOSSÁRIO</b>	
<b>Modelo bifocal da prática clínica de enfermagem</b>	Modelo proposto para descrever o escopo científico da assistência de enfermagem baseado nos Diagnósticos de Enfermagem e Problemas colaborativos.

### 3.4.3 Apêndices

Texto ou documento elaborado pelo autor. São utilizados para apresentação, por exemplo, dos questionários, roteiro de entrevistas, termos de consentimentos. A paginação do apêndice deve ser contínua ao do texto. Na identificação dos apêndices, utilizam-se letras maiúsculas e cada apêndice aparece em página diferente. Em caso de esgotamento das letras do alfabeto, utilizar maiúsculas dobradas (por exemplo: AA, AB, AC, AD). O apêndice é um título sem indicativo numérico, ou seja, não possui identificação numérica como as outras seções.

#### **Modelo:**

#### **APÊNDICE A – Questionário de caracterização dos profissionais**

**\*Inserir o questionário\***

#### 3.4.4 Anexos

Texto ou documento não elaborado pelo autor que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Na identificação dos anexos, utilizam-se letras maiúsculas e cada anexo aparece em página diferente. Em caso de esgotamento das letras do alfabeto, utilizar maiúsculas dobradas (por exemplo: AA, AB, AC, AD). A paginação do anexo deve ser contínua ao do texto. O Anexo é um título sem indicativo numérico, ou seja, não possui identificação numérica como as outras seções.

#### **Modelo:**

### **ANEXO A – Escala multidimensional da dor crônica em adultos**

**\*Inserir a escala\***

## 4 CITAÇÕES



Citação é a menção no texto de informações extraídas de uma fonte documental que tem o propósito de esclarecer ou fundamentar as ideias do autor. A fonte de onde foi extraída a informação deve ser citada obrigatoriamente, respeitando-se os direitos autorais, conforme ABNT NBR 10520.

As citações mencionadas no texto devem, obrigatoriamente, seguir a mesma forma de entrada utilizada nas referências, no final do trabalho e/ou em notas de rodapé. Todos os documentos relacionados nas Referências devem ser citados no texto, assim como todas as citações do texto devem constar nas Referências.

### 4.1 Citação direta

É a transcrição (reprodução integral) de parte da obra consultada, conservando-se a grafia, pontuação etc. A forma de apresentação de autores no texto encontra-se descrita no item 5 desta publicação. A reprodução de um texto de até três linhas deve ser incorporada ao parágrafo entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação. Nota: nas citações diretas é obrigatória a indicação da página.

#### **Exemplos:**

Segundo Tannure *et al.* (2021, p. 21), “para Horta o foco do trabalho da enfermagem é levar o ser humano ao estado de equilíbrio pelo atendimento de suas necessidades humanas básicas”.

“Para Horta o foco do trabalho da enfermagem é levar o ser humano ao estado de equilíbrio pelo atendimento de suas necessidades humanas básicas” (TANNURE; PINHEIRO, 2021, p. 21).

As transcrições com mais de três linhas devem figurar abaixo do texto, com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado (recomenda-se tamanho 10 ou 11) e sem aspas.

**Exemplo:**

De acordo com Tannure e Pinheiro (2021, p. 1)

A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é a metodologia de trabalho da qual o profissional enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos técnicos, científicos e humanísticos na assistência aos pacientes. A SAE promove a coerência entre as atividades realizadas pela equipe de enfermagem, as quais precisam ser norteadas por teorias próprias [as teorias de enfermagem (TE)], capazes de direcionar o olhar desses profissionais para as necessidades biológicas, psíquicas, sociais e espirituais de pacientes, familiares e membros da comunidade.

**4.2 Citação indireta**

É o texto criado com base na obra do autor consultado, em que se reproduz o conteúdo e ideias do documento original; dispensa o uso de aspas duplas.

**Exemplo:**

O processo de enfermagem é o método científico que os enfermeiros utilizam para aplicar o raciocínio clínico e pensamento crítico com o objetivo de identificar diagnósticos, resultados e intervenções fundamentado em teoria e baseado em evidências científicas (LUNNEY, 2021).

**4.3 Citação de citação**

É a citação direta ou indireta de um texto que se refere ao documento original, que não se teve acesso. Indicar, no texto, o sobrenome do(s) autor(es) do documento não consultado, seguido da data, da expressão latina apud (citado por) e do sobrenome do(s) autor(es) do documento consultado, data e página. Mencionar, em nota de rodapé, a referência do trabalho não consultado.

**Nota:** este tipo de citação só deve ser utilizado nos casos em que o material original não foi recuperado.

### **Exemplo:**

#### No texto:

Segundo Tannure<sup>1</sup> (2021, p.45 apud ROY, 1995, p. 38), “[...] os modos da adaptação precisam ser operacionalizados utilizando instrumentos de avaliação e conhecimento próprio da enfermagem.”

---

<sup>1</sup>TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. **SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: guia prático**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

#### Nas referências:

ROY, C. **Modelo de adaptação de Roy: aplicação clínica**. São Paulo: Artmed, 1995.

## **4.4 Destaques e supressões no texto**

### Destaques

Usar grifo ou negrito ou itálico para ênfases ou destaques. Na citação, indicar (grifo nosso ou negrito nosso ou itálico nosso) entre parênteses, logo após a data.

### **Exemplo:**

“O plano assistencial de enfermagem deve ser elaborado a partir da priorização dos diagnósticos.” (HERDMAN; KAMITSURU; LOPES, 2021, p. 124, grifo nosso).

Usar a expressão “grifo do autor”, “negrito do autor” ou “itálico do autor”, caso o destaque seja do autor consultado.

### **Exemplo:**

“O julgamento clínico das respostas humanas deve ser nomeado por **diagnósticos de enfermagem**.” (HERDMAN; KAMITSURU; LOPES, 2021, p. 124, negrito do autor).

### Supressões

Indicar as supressões por reticências dentro de colchetes, estejam elas no início, no meio ou no fim do parágrafo e/ou frase.

**Exemplo:**

Segundo Roy (1995, p. 72), “[...] a enfermagem é uma ciência e disciplina acadêmica [...] que pretende adaptar a pessoa em relação aos problemas de saúde.”

Interpolações

Indicar as interpolações, comentários, acréscimos e explicações dentro de colchetes, estejam elas no meio ou no fim do parágrafo e/ou frase.

## Exemplo:

“A SAE promove a coerência entre as atividades realizadas pela equipe de enfermagem, as quais precisam ser norteadas por teorias próprias [as teorias de enfermagem].” (TANNURE; PINHEIRO, 2021)

Tradução feita pelo autor

Quando a citação incluir um texto traduzido pelo autor, acrescentar a chamada da citação seguida da expressão “tradução nossa”, entre parênteses.

## Exemplo:

“A epilepsia pode ocorrer em muitas doenças infecciosas, como as causadas por vírus, bactérias e parasitas.” (BRITO; JORGE, 2003, p. 102, tradução nossa).

**4.5 Notas de rodapé**

As notas de rodapé são indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor do trabalho. Inclui dados obtidos por fontes informais tais como: informação verbal, pessoal ou não consultadas diretamente. Classificam-se em:

- a) notas explicativas: constituem-se em comentários, complementações ou traduções que interromperiam a sequência lógica se colocadas no texto;
- b) notas de referência: indicam documentos consultados ou remetem a outras partes do texto onde o assunto em questão foi abordado.

Devem ser digitadas em fontes menores, dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de

aproximadamente 5 cm, a partir da margem esquerda. As notas de rodapé podem ser indicadas por numeração consecutiva, com números sobrescritos para cada capítulo ou parte (não se inicia a numeração a cada folha).

**Exemplo:**

Segundo Tannure<sup>1</sup> (2021, p.45 apud ROY, 1995, p. 38), “[...] os modos da adaptação precisam ser operacionalizados utilizando instrumentos de avaliação e conhecimento próprio da enfermagem.”

---

<sup>1</sup>TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. **SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: guia prático**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

## 5 APRESENTAÇÃO DE AUTORES NO TEXTO



As citações devem ser indicadas no texto por um dos sistemas de chamada: autor-data ou numérico. Qualquer que seja, o sistema adotado deve ser seguido ao longo de todo o trabalho. Para a citação, consideram-se como elementos identificadores: autoria (pessoal, institucional ou entrada pela primeira palavra do título em caso de autoria desconhecida) e ano da publicação referida.

A forma da entrada do nome do autor (pessoal ou institucional) na citação deve ser a mesma utilizada nas Referências ou em notas de rodapé. Para a citação direta, é obrigatório incluir o(s) número(s) da(s) página(s). Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou pelo título incluído na sentença ou entre parênteses, devem estar em letras maiúsculas e minúsculas.

### 5.1 Sistema autor-data

A indicação da fonte é feita da seguinte forma:

- a) no caso de citação direta, para obras com indicação de autoria ou responsabilidade: pelo sobrenome de cada autor ou pelo nome da entidade responsável, até o primeiro sinal de pontuação, seguido(s) da data de publicação do documento e da(s) página(s) de citação, separados por vírgula e entre parênteses. Para as citações indiretas, o número das páginas é opcional;
- b) no caso de citação direta, para obras sem indicação de autoria ou responsabilidade: pela primeira palavra do título, seguida de reticências, da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação direta, separados por vírgula e entre parênteses. Para as citações indiretas, o número das páginas é opcional;
- c) se o título iniciar por artigo (definido ou indefinido), ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

### Um autor

[...] os cuidados paliativos devem ser implementados e abordar a pessoa e família (ARAÚJO, 2023)

ou

Segundo Araújo (2023) os cuidados paliativos devem ser implementados e abordar a pessoa e família [...]

### Dois autores

Os sobrenomes dos autores citados, entre parênteses, devem ser separados por ponto e vírgula (;). Quando citados fora de parênteses, os autores devem ser separados pela partícula “e”.

[...] a representatividade da população LGBTQIAP+ nas políticas pública e de saúde são essenciais (SOUZA; OLIVEIRA, 2023)

ou

Segundo Souza e Pereira (2023) a representatividade da população LGBTQIAP+ nas políticas pública e de saúde são essenciais [...]

### Três autores

Os sobrenomes dos autores citados entre parênteses devem ser separados por ponto e vírgula (;). Quando citados fora de parênteses, os autores devem ser separados por vírgula (,) sendo o último separado pela partícula “e”.

[...] o luto desadaptativo é um diagnóstico da prática clínica do enfermeiro em cuidados paliativos (HERDMAN; KAMITSURU; LOPES, 2021).

ou

De acordo com Herdman, Kamitsuru e Lopes (2021) o luto desadaptativo é um diagnóstico da prática clínica do enfermeiro em cuidados paliativos [...]

### Quatro ou mais autores

Indicar o sobrenome do primeiro autor seguido da expressão latina *et al.*, em itálico.

A avaliação clínica do paciente identificou as alterações em alguns dos 14 componentes do cuidado básico de enfermagem: (1) respirar normalmente: agitação psicomotora, ansiedade, sons respiratórios adventícios e congestão pulmonar; (2) eliminar os resíduos orgânicos: azotemia, edema, oliguria e presença de terceira bulha cardíaca; e (3) dormir e repousar: padrão de sono-vigília alterado, cansaço aos mínimos esforços e restrição ao leito (HENDERSON *et al.*, 1995)

ou

Henderson *et al.* (1995) identificaram na avaliação clínica alterações em alguns dos 14 componentes do cuidado básico de enfermagem: (1) respirar normalmente: agitação psicomotora, ansiedade, sons respiratórios adventícios e congestão pulmonar; (2) eliminar os resíduos orgânicos: azotemia, edema, oliguria e presença de terceira bulha cardíaca; e (3) dormir e repousar: padrão de sono-vigília alterado, cansaço aos mínimos esforços e restrição ao leito.

### Documentos do mesmo autor publicados no mesmo ano

Quando houver coincidência de trabalhos do mesmo autor publicados no mesmo ano, para identificar o trabalho citado acrescentar letras minúsculas após o ano, sem espaço.

[...] (ROY, 2015a)      [...] (ROY, 2015b)

ou

Roy (2015a)

Roy (2015b)

### Coincidência de sobrenome e ano

Quando houver coincidência de sobrenome de autores com trabalhos publicados no mesmo ano, acrescentar as iniciais dos prenomes dos autores para estabelecer diferenças.

[...] (CASTRO FILHO, C., 2012) [...] (CASTRO FILHO, M., 2012)  
ou  
Castro Filho, C. (2012) Castro Filho, M. (2012)

### Coincidência de sobrenome, inicial do prenome e ano

Usar os prenomes completos para estabelecer diferenças

[...] (SOUZA FILHO, Alberto, 2015) [...] (SOUZA FILHO, Amauri, 2015)  
ou  
Souza Filho, Alberto (2015) Souza Filho, Amauri (2015)

### Autoria desconhecida

Quando o documento não trouxer autoria explícita, citar pela primeira palavra do título do documento, seguida de reticências e do ano de publicação.

[...] (ENFERMAGEM ..., 2015)  
ou  
De acordo com a publicação Enfermagem [...] (2015), estima-se em [...]

### Entidades coletivas

Citar pela forma em que aparece na Referência.

[...] (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, 2010)  
ou  
A Universidade Federal de Sergipe (2010) [...]

### Vários trabalhos da mesma autoria

Ao citar vários trabalhos de uma mesma autoria, publicados em anos distintos e mencionados simultaneamente, seguir a ordem cronológica, separando-os com vírgula (,).

[...] (OREM, 1990, 1999, 2002).

ou

[...] conforme afirmou Orem (1990, 1999, 2002).

### Vários trabalhos de autorias diferentes

Ao citar vários trabalhos simultaneamente, de autorias diferentes, indicar em ordem alfabética. Quando entre parênteses, os trabalhos devem ser separados por ponto e vírgula (;) e quando citados fora de parênteses, separados por vírgula (,) e pela partícula “e”.

Alves (2000), Fernandes *et al.* (2023) e Silva e Rocha (2022) estudaram [...]

ou

[...] (ALVES, 2000; FERNANDES *et al.*, 2023; SILVA; ROCHA, 2022).

## **5.2 Sistema numérico**

Neste sistema, a indicação da fonte deve ser feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo às Referências ao final do trabalho, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto. Pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou sobrescrita, após a pontuação que fecha a sentença. A numeração das citações não deve ser reiniciada a cada página.

O uso de hidrogel contribuiu no tratamento da ferida.<sup>34</sup>

ou

O uso de hidrogel contribuiu no tratamento da ferida. (34)

## 6. MODELOS DE REFERÊNCIAS



As referências sempre estar listadas em ordem alfabética ou numérica conforme a normativa NBR 6023. Devem contemplar apenas o que é citado na dissertação. Formatação: alinhamento de texto: à esquerda; Fonte: Times new roman ou Arial; Tamanho de fonte: 12; Espaçamento: simples; Ordenação: alfabética ou numerada). Colocar um espaço de uma linha em branco entre cada referência

### 6.1 Monografias

Elementos essenciais: autoria, título, subtítulo (se houver), edição (se houver), local de publicação, editora e ano de publicação. Elementos complementares: responsabilidade (tradutor, revisor, ilustrador, entre outros), paginação, série, notas e ISBN. O prenome pode estar abreviado ou por extenso, porém deve estar padronizado em toda a listagem.

#### Um autor

DE ROSE JÚNIOR, D. **Aspectos clínicos da tuberculose**. São Paulo: Ícone, 2015. 128 p.

CHABAY, R. W. **Enfermagem fundamental**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

#### Dois autores

VICECONTI, P.; NEVES, S. **Introdução à economia**. 12. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

#### Três autores

WALKER, J.; HALLIDAY, D.; RESNICK, R. **Fundamentos de física: óptica e física moderna**. 9. ed. Tradução: Ronaldo Sergio de Biase. Rio de Janeiro: LTC, 2012. v. 4.

PAMMI, M.; VALLEJO, J. G.; ABRAMS, S. A. **Nutrition-infection interactions and impacts on human health**. Hoboken: Taylor and Francis, 2014. 422 p. ISBN 9781138033764.

### Quatro ou mais autores

VIEIRA, M. S.; PEREIRA, J. V.; ALBUQUERQUE, A. C. L.; ARAUJO, C. R. F. de; DINIZ, D. N.; MACEDO-COSTA, M. R.; ALVES, P. M. (org.). **Plantas medicinais e produtos bioativos na odontologia**. João Pessoa: CCTA, 2016. 255 p.

HAH, M. et al. **Nanotechnology applications for improvements in energy efficiency and environmental management**. Hershey: IGI Global, 2015.

### Autor entidade

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA. **Pesquisa nacional da saúde 2013**: percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. 180 p.

### Mais de um volume

LIMA FILHO, O. F. de *et al.* **Adubação verde e plantas de cobertura no Brasil: fundamentos e práticas**. Brasília, DF: Embrapa, 2016. v. 1.

### Trabalhos acadêmicos

NEVES, M. R. das. **O currículo cultural de educação física em ação**: efeitos nas representações culturais dos estudantes sobre as práticas corporais e seus representantes. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

## **6.2 Publicações em periódicos**

### Artigo de revista

FELDMANN, A. E.; MERKE, F.; STUENKEL, O. Argentina, Brazil and Chile and democracy defence in Latin America: principled calculation. **International Affairs**, Oxford, v. 95, n. 2, p. 447-467, Mar. 2019.

SANTI, G. F.; IUNES, L. R.; TIBANA, T. K.; GRUBERT, R. M.; KLAESENER, C.; FORNAZARI, V. A. V.; NUNES, T. F. Radiologia intervencionista e estudantes de medicina no Brasil: uma pesquisa de conhecimento e interesses em uma universidade pública. **Revista de Medicina**, São Paulo, v. 97, n. 6, p. 515-522, nov./dez. 2018.

### Artigo ahead of print

ÖZTÜRK YILMAZ, S.; ALTINCI, A. Incidence of aflatoxin M1 contamination in milk, white cheese, kashar and butter from Sakarya, Turkey. **Food Science and Technology**, Campinas, 2018. Ahead of print. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/fst.40817>. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cta/2018nahead/0101-2061-cta-fst40817.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2023.

### Artigo e/ou matéria de jornal

GRYNBAUM, M.M. How to cover 2020: assume nothing and beware of Twitter. **The New York Times**, New York, 16 Apr. 2019. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2019/04/16/business/media/2020-campaign-journalism-advice.html>. Acesso em: 17 abr. 2019.

## **6.3 Patentes**

BAGNATO, Vanderlei Salvador. **Processo de foto alvejamento de tecidos**. Int. Cl. D06L 3/12; D06L 3/16 BR 102016014269-5 A2. Depósito: 2 jan. 2018.

VICENT E, Marcos Fernandes. **Reservatório para sabão em pó com suporte para escova**. Depositante: Marcos Fernandes Vicente. MU8802281-1U2. Depósito: 15 out. 2008. Concessão: 29 jun. 2010.

## **6.4 Documentos jurídicos**

### Legislação

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Organizado por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Emenda Constitucional no9, de 9 de novembro de 1995. Dá nova redação ao art. 177 da Constituição Federal, alterando e inserindo parágrafos. **Lex**: legislação federal e marginalia, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez. 1995.

### Jurisprudência

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Habeas-corpus no 181.636-1, da 6a Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 de dezembro de 1994. **Lex**: jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 236-240, mar. 1998.

## Atos administrativos normativos

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia. Biblioteca Virginie Buff D'Appice. **Regulamento**. São Paulo, 2005.

## **6.5 Materiais especiais**

### Objetos

COMPANHIA DAS ÍNDIAS. [**Bule de porcelana**]. [China]: Companhia das Índias, [18--]. 1 bule. Família rosa, decorado com buquês e guirlandas de flores sobre fundo branco, pegador de tampa em formato de fruto

### Filme

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de Clermont-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro, Marília Pera, Vinicius de Oliveira, Sônia Lira, Othon Bastos, Matheus Nachtergaele e outros. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. [S. l.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. 5 rolos de filme (106 min), son., color., 35 mm

### Fotografia

SANTOS, Marcos. **Escombros da igreja matriz de São Luiz do Paraitinga**. [201-]. 4 fotografias. Disponível em: <http://www.imagens.usp.br/?p=1405>. Acesso em: 5 abr. 2019.

### Documentos cartográficos

COMPANHIA DE PESQUISAS E RECURSOS MINERAIS. **Bacia do rio Xingu**. [S. l.: s. n.], [20--]. 1 mapa, color. Disponível em: <http://sace.cprm.gov.br/xingu/>. Acesso em: 5 abr. 2019.

### Documentos sonoros

DENVER, John. **Poems, prayers & promises**. São Paulo: RCA Records, 1974. 1 disco (38 min): 33 1/3rpm, microsulco, estéreo. 104.4049

### Partituras

VILLA-LOBOS, H. **Coleções de quartetos modernos**: cordas. Rio de Janeiro: [s. n.], 1916. 1 partitura [23 p.]. Violoncelo.

#### Bula de medicamento

NOVALGINA: dipirona sódica. São Paulo: Hoechst, [199-?]. Bula de remédio.

RESPRIN: comprimidos. Responsável técnico Delosmar R. Bastos. São José dos Campos: Johnson & Johnson, 1997. Bula de remédio.

#### **6.6 Documentos disponíveis somente em suporte eletrônico**

LAET, M. A. **Atualização das normas Vancouver**. Destinatário: V. M. Funaro. São Paulo, 20 mar.2019. 1 mensagem eletrônica.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018. 68 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2012a. 4 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012b. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro, 2004. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011. 11 p.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**



**DEPÓSITO DE DISSERTAÇÃO  
CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA DA VERSÃO FINAL**

De: Prof (a) Dr (a) xxxxxxxx

Para: Coordenação do PPGEN

Assunto: Entrega de Dissertação - ciência e concordância da versão final

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Prezado PPGEN

O (a) discente \_\_\_\_\_ está encaminhando para depósito a versão final em PDF da dissertação de mestrado, após as devidas correções e sugestões da banca examinadora. Estou ciente e de acordo.

---

Dr.(a)  
Orientador(a)

---

Discente  
Orientando (a)